

tando de reforma, ainda se presta razoavelmente, no seu conjunto, ao uso prático.

Se dela por vezes me afasto, nisso não vai indisciplinar nem sede de originalidade, mas a convicção doutrinária, da qual não abdicó, e a necessidade mesma da exposição.

Aqueles que acaso estranhem a mudança de opinião revelada no tratamento de alguns conceitos, remeto para o texto de Rui Barbosa

que encabeça as epígrafes.

Espero, de bom grado, a crítica dos colegas e dos usuários, res-ponsável pelo reexame a que procedi de muitos pontos controversos desse campo movediço da análise sintática.

Rio de Janeiro, junho de 1984.

Adriano da Gama Kury.

ADRIANO DA GAMA KURY
Rua Marquês de Olinda, 64, ap. 708-A.
22251 - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.

"Pelo que toca ao variar das opiniões, dei-

xem-me ter, mais uma vez, o consolo de trazer à praça como coisa de que me prezo, e não me pesa, a deliciosa culpa dos homens de cons-

ciência, a única em que hei de morrer impenitente. *Beata, beata, beatissima culpa!* Não mo-

tenham a mal os imutáveis. Deus os desencreue. Deus os reverta da pedra e cal em homens.

Deus os ensine a mudar. Porque todo o apren-

der, todo o melhorar, todo o viver é mudar. De mudar nem mesmo o céu, o inferno ou a

morte, escapam. Mudar é a glória dos que igno-

ravam, e sabem, dos que eram maus, e querem ser justos, dos que não se conheciam a si mes-

mos, e já melhor se conhecem, ou comegam a conhecer-se.

O que, no mudar, se quer, é que se não mude para trás, nem do bem para o mal, ou do mal a pior."

(RUI BARBOSA, *Queda do Império*, 1.º vol. Rio de Janeiro, Livr. Castilho, 1921, p. LXXX.)

"Nem tudo pode explicar a análise lógica. A

língua é o que é e não o que ela deveria ser ou o que quereríamos que ela fosse. Há frases

cujo sentido é claro, embora às vezes seja im-

possível, e até sem interesse algum, determinar a função dos elementos que as compõem."

(MÁRIO BARRETO, *Últimos Estudos*, Rio de Janeiro, Epasa, 1944, p. 229.)

"La langue n'a pas été créée pour satisfaire les amateurs d'analyse logique."

(ANDRÉ THÉRIVE, apud M. BARRETO, *ibid.*)